



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

A sociedade e a economia têm sido gravemente afectadas pelo impacto da epidemia e, verificando-se uma crescente desaceleração da economia, a situação está a trazer alguns desafios para a segurança pública de Macau. Recentemente, os serviços competentes do Governo da RAEM afirmaram que os crimes de violência grave continuam a manter uma baixa taxa de ocorrência, e que os crimes graves, tais como os relacionados com o jogo, o tráfico de droga, o roubo e a extorsão, registaram diferentes níveis de descida. Este fenómeno reflecte que a segurança pública se tem mantido estável com uma evolução considerada favorável, porém, a criminalidade informática e cibernética continua a apresentar uma tendência ascendente. Embora a segurança se mantenha estável, o aumento dos crimes informáticos e cibernéticos não pode deixar de ser levado em consideração, visto que se verifica uma maior incidência nos crimes de burla cometidos com tecnologias informáticas e na rede cibernética. Assim, entre Janeiro e Abril do corrente ano, registou-se um aumento dos crimes praticados através da internet, em comparação com o período homólogo do ano passado, verificando-se 31 casos de burla, o que representa um aumento de 210% em comparação com o período homólogo do ano passado. No passado, as burlas online envolvendo dinheiro eram praticadas, na sua maioria, através de namoro na internet, de “amizade em troca de dinheiro” e outras formas de permuta. Este ano coincidiu com a epidemia, assim, muitos residentes optaram pela compra de materiais de prevenção através da internet, e o resultado foi um aumento do número de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

burlas decorrentes de compras através da internet.

Em relação aos crimes de burla informática e por meio da internet, a Polícia tomou várias medidas de prevenção no passado, incluindo o lançamento, em Agosto de 2017, do mecanismo de acção conjunta contra a burla informática e a realização de actividades de sensibilização e educação específicas. No entanto, as formas de burla são várias e sofisticadas, e muitos residentes continuam a ser enganados, incluindo muitos jovens. Como as burlas são, na sua maior parte, actividades criminosas transfronteiriças, ou, pior ainda, são praticadas por organizações criminosas internacionais, Macau não consegue, sozinha, combater eficazmente esses crimes, por isso, é necessário estabelecer um mecanismo de partilha rápida de informações com as regiões vizinhas, partilhando as informações em tempo oportuno e otimizando os diversos procedimentos, a fim de se poder combater rapidamente os crimes e proteger melhor a segurança patrimonial dos residentes de Macau. Além disso, há que proceder à avaliação e ao balanço das medidas vigentes, especialmente no que diz respeito à sensibilização para a prevenção, reforçando a divulgação, para que os residentes de Macau, especialmente os jovens, adquiram conhecimentos correctos sobre a prevenção, no sentido de reprimir efectivamente os crimes de burla informática.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A prática dos crimes de burla informática e cibernética tem, na sua maioria, carácter transfronteiriço e transnacional com recurso à conveniência



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

da internet, o que contribui para o aumento da dificuldade da polícia no combate a esses ilícitos, e para o agravamento desse tipo de criminalidade. Face ao aumento dos crimes relacionados com a burla informática, de que medidas dispõe o Governo para o combate eficaz desses crimes? Vai ser reforçada a cooperação com a Interpol e com as outras regiões, especialmente para a partilha de informações e melhoria das técnicas de investigação criminal, por forma a reforçar o combate através de uma cooperação multifacetada?

2. Actualmente, as formas de burla online são cada vez mais diversificadas, e as autoridades também adoptam diversas medidas para a sua prevenção, especialmente através de acções de sensibilização destinadas aos jovens. Estas acções já estão a ser desenvolvidas há algum tempo, portanto, o Governo deve rever e avaliar as medidas de divulgação existentes, e aumentar a diversidade dessas acções de divulgação e a sua abrangência, para transmitir aos jovens conhecimentos correctos e elevar a sua consciência para a prevenção da burla. Vai fazê-lo?

A Deputada à Assembleia Legislativa

Song Pek Kei

14 de Agosto de 2020